

Cloprostenol sódico no pós-parto em vacas de corte

Effects of sodic chloprostenol on post-partum of beef cows

Fernandes, C.A.C.¹; Vasconcelos, T.D.²; Oliveira, E.R.²; Figueiredo, A.C.S.²; Oba, E.³

¹Diretor Técnico – Biotran; Prof. Unifenas; ²Biotran LTDA – ³RARV-FMVZ_Unesp-Botucatu
Rua Tatuin, 93 – Resid Teixeira –37130-000 -Alfenas-MG. cacf@biotran.com.br

Introdução

A duração do período que vai do parto ao reinício da atividade reprodutiva é determinante para a boa eficiência reprodutiva. Esta variável relaciona-se com o período de involução uterina e também com o reinício da atividade ovariana cíclica. Segundo Sheldon et al., (2000) existe grande correlação entre a involução uterina e o retorno à atividade ovariana pós-parto. O retardo na involução uterina pode atrasar a presença de atividade funcional nos ovários, retardando o início do 1º cio pós-parto. Como nos casos de inflamação, na involução uterina, as prostaglandinas exercem importante função (Fernandes et al., 2002). Além de acelerar o processo de involução, a prostaglandina F2α (PGF2α) estimula a atividade da camada muscular uterina (miométrio) após o parto. A literatura indica efeitos benéficos na aplicação de análogos da PGF2α no pós-parto de vacas leiteiras. Os dados referentes a vacas de corte são escassos. O objetivo principal deste trabalho foi avaliar os efeitos da aplicação de um análogo da PGF2α no período pós-parto em vacas de corte sobre a performance reprodutiva.

Material e Métodos

O trabalho foi realizado com fêmeas da raça Nelore. Foram avaliadas 311 primíparas e multíparas, apresentando parto normal. Após o parto estes animais foram divididos aleatoriamente em três grupos de tratamento. Grupo 1 – Controle; Grupo 2 – 0,530 mg de cloprostenol sódico (Ciosin® - Schering-Plough-Coopers) dose única, IM, até três dias pós-parto e Grupo 3- duas doses do mesmo produto, a 1ª até três dias pós-parto e a 2ª três dias mais tarde. As aplicações do produto foram realizadas pelo funcionário responsável pelo manejo dos animais na maternidade. As inseminações foram realizadas por um mesmo funcionário. O sêmen utilizado foi de um mesmo touro de uma mesma partida. Somente foram consideradas fêmeas com escore corporal ao parto >3,0 (escala 1-5). Para as análises os animais foram divididos em dois grupos: Primíparas: fêmeas de 1ª cria e Multíparas: fêmeas de 2ª a 5ª cria. Foram comparados o intervalo parto-1ª Inseminação (IA); número de serviços por concepção e período de serviço. Nas análises estatísticas foi utilizado o teste de Tuckey para comparar as médias entre as fêmeas primíparas e multíparas e entre os tratamentos.

Resultados e Discussão

Em todos os índices de performance reprodutiva avaliados, as multíparas apresentaram melhor desempenho que as primíparas (P<0,05). Em ambas as categorias, o cloprostenol se mostrou benéfico ao reduzir o número de dias até a IA e o período de serviços. Nas primíparas os efeitos foram superiores (P<0,05).

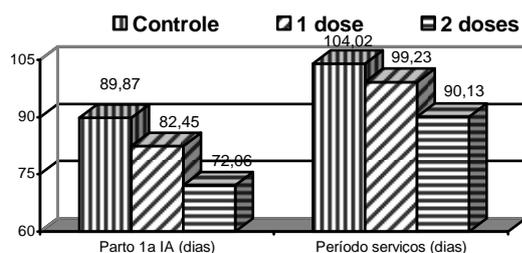


Figura 1: Variáveis reprodutivas de primíparas recebendo diferentes doses de cloprostenol no pós-parto

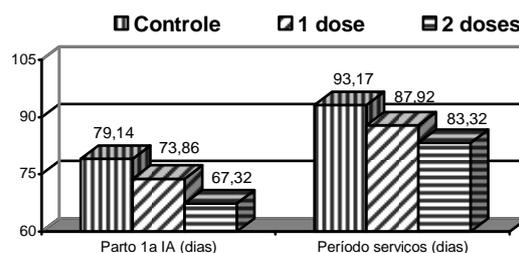


Figura 2: Variáveis reprodutivas de multíparas recebendo diferentes doses de cloprostenol no pós-parto

Fernandes et al. (2002) relatam efeitos semelhantes em vacas leiteiras, porém de maior magnitude. Os resultados demonstram que a aplicação de cloprostenol no pós-parto, principalmente de primíparas, pode ser uma alternativa para melhorar o desempenho reprodutivo desta categoria, que normalmente é inferior as demais num mesmo manejo.

Referências bibliográficas

SHELDON, I.M.; NOAKES, D.E.; DOBSON, H. Theriogenology, v.54, n.3, p.409-419, 2000.

FERNANDES, C.A.C., VIANA, J.H.M., FERREIRA, A. M. A Hora Veterinária, v.126, p.13-17, 2002.

Palavras-chave: Bovino, pos-parto, cloprostenol sódico

Keywords: Bovine, post-partum, sodic chloprostenol